Boletim Econômico Semanal

22 de setembro de 2023

Retrospectiva

A semana que passou foi bastante agitada para os mercados devida as decisões de política monetária das principais economias globais e pela alta nos preços do petróleo, causando uma volatilidade nos mercados. No Brasil, o Banco Central reduziu a Selic em 0,5 p.p. ficando em 12,75%, confirmando o consenso do mercado. O Copom reforçou a importância sobre o quadro fiscal e a importância sobre as metas de resultado primário para contribuir para redução das expectativas de inflação. Por fim, o comitê voltou a afirmar que o ciclo irá continuar com reduções na mesma magnitude. A questão que fica agora é em que valor fechará a Selic.
Já nos EUA, apesar do Fed ter mantido a taca de juros, entre 5,25% e 5,50%, veio com um discurso mais duro, indicando que há espaço para mais altas até o final do ano, e que esse quadro poderá se perdurar em 2024.Também mantiveram suas taxas de juros o Reino Unido, Japão e China.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana em queda de 2,31%, aos 116.009 pontos, acompanhando o movimento das bolsas mundiais devido a volatilidade dos mercados em uma semana que foi atípica. A curva de juros DI apresentou alta, exceto nos vencimentos de curto-prazo.
Quanto nos EUA,o discurso duro do Fed levou as bolsas globais a fazer uma reprecificação para o cenário de juros mais altos. O índice Dow Jones teve queda de 0,31%, S&P 500 recuou 0,23%, e o Nasdaq cedeu 0,09%. O recuo das bolsas veio mesmo diante do alívio no mercado de renda fixa americano, em que os rendimentos dos Treasuries recuaram de suas máximas em mais de uma década.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros DI apresentou alta, exceto nos vencimentos de curto-prazo, refletindo a abertura de juros dos títulos do Tesouro Americano, que reagiram ao comunicado mais conservador do Fed. Desta forma, a curva brasileira teve novo ganho de inclinação. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,92%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,86% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,86%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,37%. Para o mês de outubro, a projeção foi de 0,39%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,04%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,86%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,32%**	**INPC + 5,20%**	**9,86%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 10,20%. Para 2024, a projeção ficou em 4,34%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$4,95, e estima a taxa em R$5,00 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$73,00 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 60,95 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,40%. Para 2024, a projeção ficou em 63,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1%. Para 2024, a projeção ficou em -0,80%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

22 de setembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,90	4,86	**4,86**	= (1)	3,87	3,86	**3,86**	= (1)	3,50	= (9)	3,50	= (12)
PIB (var. %)	2,31	2,89	**2,92**	▲ (5)	1,33	1,50	**1,50**	= (1)	1,90	▼ (2)	2,00	= (7)
CÂMBIO (R$/US$)	4,98	4,95	**4,95**	= (1)	5,00	5,00	**5,00**	= (1)	5,10	= (4)	5,19	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	**11,75**	= (7)	9,00	9,00	**9,00**	= (7)	8,50	= (7)	8,50	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

08/09/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.